

TRATAMENTO CLÍNICO DE DISTOCIA EM TIGRE D'ÁGUA (TRACHEMYS DORBIGNI).

V Wildlife Clinic Congress, 5ª edição, de 08/07/2024 a 10/07/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-101-1

DOI: 10.54265/DZXJ5994

HUSSAR; Gabriela Renata Silva¹, BIZINOTO; Lara Bernardes², TEODORO; Ananda Neves Teodoro³, SILVA; Gustavo de Oliveira Gomes da Silva⁴, MOURA; Gabryele Simone Moura⁵, BARBOSA; Diogo Nunes⁶

RESUMO

A distocia, ou seja, a dificuldade de ovipostura ou retenção de ovos, em quelônios, é muito comum. Principalmente em animais de cativeiro, em que tutores, sem qualquer direcionamento, não proporcionam condições de vida adequadas ao animal, resultando em problemas reprodutivos. O objetivo do presente trabalho é relatar o quadro de distocia em uma Tigre D'água e o tratamento clínico realizado. No dia 19 de setembro de 2023, um cágado Tigre D'água (*Trachemys dorbigni*), encaminhado por seu tutor, deu entrada ao Hospital Veterinário da Uniube (HVU). A principal queixa foi de que o animal estava excretando substâncias esbranquiçadas e, conjuntamente a esse material, outra secreção mais firme e gelatinosa. Realizando a anamnese completa do animal, descobriu-se tratar-se de uma fêmea que vivia solta e com livre acesso à água, com mais de 16 anos, que pesava 1,064 kg e convivia com um macho de mesma espécie, o qual, frequentemente, era observada cópula. Além disso, apesar do comportamento dócil, o animal apresentava sinais de inquietação e incômodo. Partindo para o exame clínico, realizou-se a palpação da janela pré-femoral, objetivando tatear possíveis alterações no animal. Dessa forma, foi possível a descoberta de estruturas de formato oval no interior da Tigre D'água e a paciente foi encaminhada para o exame radiológico, realizando-se as projeções dorsoventral e laterolateral. Com isso, foi confirmada a presença de cinco estruturas ovaladas de margens finas e radiopacas (ovos) distribuídas na cavidade celomática da Tigre D'água, todos estavam com a casca devidamente calcificada, sendo 2 deles de casca irregular. Após concluir o diagnóstico definitivo do animal, deu-se início ao tratamento medicamentoso de indução à ovipostura imediatamente. Foi administrado Gluconato de cálcio na dose de 10mg/kg. Passada 1 hora, aplicou-se Ocitocina com dose de 10ui/kg e após 30 minutos administrou-se, novamente, Ocitocina, mas na dose de 5 ui/kg. Após outros 30 minutos, foi aplicado a dose final de Ocitocina de 2,5 ui/kg e, assim que o protocolo terminou, o animal foi encaminhado para casa com recomendações veterinárias ao tutor como: organização de um local adequado para ovipostura, com terra que pudesse ser escavada, e que fosse seguro ao animal, para que a paciente fosse estimulada a expelir os ovos. Conseguinte ao tratamento clínico, obteve-se resultado favorável, pois o cágado conseguiu expelir 1 ovo ainda em casa. No retorno ao Hospital Veterinário, no dia 27/09/2023, o protocolo de indução foi feito novamente, resultando, também, na ovipostura de mais 1 ovo calcificado. No segundo retorno, no dia 09/10/2023, foi feita a 3ª indução no animal, que também obteve resultados favoráveis, sendo, por fim, o 3º, 4º e o 5º ovo sendo expelidos. O exame clínico e a anamnese em casos como a distocia são essenciais para o rápido diagnóstico do quadro. Sinais como a inquietação e escavação são característicos dessa enfermidade, guiando o médico veterinário. Concluiu-se, portanto, que o tratamento medicamentoso obteve sucesso, evitando, assim, o encaminhamento da paciente a intervenções cirúrgicas, caracterizadas pelos riscos que elas envolvem.

PALAVRAS-CHAVE: distocia, problemas reprodutivos, reptéis, Tigre d'água

¹ Universidade de Uberaba - Uniube, gabrielahussar@edu.uniube.br

² Universidade de Uberaba - Uniube, larabbzinoto@gmail.com

³ Universidade de Uberaba - Uniube, ananda.teodoro@gmail.com

⁴ Universidade de Uberaba - Uniube, gogs.2021@gmail.com

⁵ Universidade de Uberaba - Uniube, gabryele.simeone2@gmail.com

⁶ Universidade de Uberaba - Uniube, diogobarbosa191br@gmail.com

